



Fórum Cidadania & Território

Reunião plenária, 17 de março de 2018

Instalações do IGOT, Universidade de Lisboa

SÍNTESE

1. 2017: um ano de abrandamento da vida do Fórum C&T

Por razões diversas, 2017 correspondeu a um ano de fraca atividade do Fórum:

- (i) Dos 3 encontros previstos, apenas se realizaram dois, ambos com uma presença pouco numerosa de membros, mas com uma excelente organização por parte das entidades anfitriãs e com a participação relevante de pessoas externas ao Fórum;
- (ii) Atividades correntes, como a atualização do *website*, a partilha de informação, práticas e reflexões ou a cobrança das quotas, ficaram aquém dos anos anteriores;
- (iii) O n.º relativamente baixo (33) de respostas ao questionário de balanço do Fórum C&T lançado pela EdC poderá refletir, pelo menos em parte, o abrandamento da dinâmica do Fórum que ocorreu durante este ano.

2. Redinamizar o Fórum

A redinamização do Fórum, considerada, de forma consensual, uma prioridade pelos membros que responderam ao questionário lançado pela EdC e pelos que estiveram presentes no encontro do dia 17 de março, deverá assentar em diversos pilares complementares:

. *Foco*

O Fórum tem como objetivo contribuir para o empoderamento das comunidades locais através da capacitação e do aumento de visibilidade, reconhecimento e poder de influência das organizações de desenvolvimento territorial, constituindo-se como um espaço de partilha de experiências e de reflexão entre essas organizações e membros individuais. Neste âmbito, os membros do Fórum, e sobretudo os membros coletivos, têm de sentir que a sua missão e as iniciativas a que se dedicam beneficiam das atividades desenvolvidas no âmbito do Fórum.

. *Fatores mobilizadores*

A história do Fórum mostra que os momentos de maior dinamismo coincidiram com o desenvolvimento de ações 'reivindicativas' em torno de objetivos comuns (por exemplo, preparação de contributos para o *Portugal 2020* ou para a UMVI) ou de projetos do Fórum (Cidadania e Território/ EEA Grants, Roteiro para a Cidadania, Portugal Participa). As atividades

do Fórum não se resumem, no entanto, a estes momentos de mobilização coletiva em torno de um objetivo ou de um projeto comum com uma duração limitada no tempo.

. Tipos de atividades desenvolvidas pelo Fórum

O Fórum desenvolve dois tipos de atividades: contínuas e por projeto.

As atividades contínuas têm dois polos principais: (i) Interconhecimento (partilha de práticas e experiências/inspiração) e (ii) Visibilidade externa/*lobbying* junto de decisores, sobretudo públicos, tanto ao nível nacional como regional e local.

As atividades por projeto, que se caracterizam por ter uma duração temporalmente limitada, têm também dois polos: (i) Projetos financiados envolvendo diversos membros tendo o Fórum como referência e (ii) Propostas que visam influenciar políticas ou instrumentos de política relevantes para a concretização da missão dos membros (sobretudo coletivos) do Fórum e, por essa via, contribuir para capacitar as comunidades locais e estimular dinâmicas sustentáveis de desenvolvimento territorial.

. Requisitos organizacionais

Para o adequado desenvolvimento das atividades anteriormente referidas há requisitos que é essencial garantir:

- (i) Uma gestão mais profissional e contínua do website do Fórum (responsabilidade da EdC);
- (ii) Uma maior descentralização das decisões e da gestão de algumas das atividades do Fórum, nomeadamente através da constituição de grupos de trabalho de base territorial, mais próximas das comunidades e também de outras organizações que partilham o mesmo tipo de objetivos, e por isso com maior capacidade, por um lado, de coordenar processos participativos e colaborativos e, pelo outro, de potenciar no tempo os efeitos benéficos das iniciativas desenvolvidas localmente;
- (iii) A inclusão de novos membros, que tragam novas ideias e abordagens em relação às questões do desenvolvimento territorial, e o estabelecimento de alianças ou de atividades conjuntas com outras estruturas com as quais há vantagem em trabalhar de forma convergente em torno de objetivos comuns.

. Tarefas prioritárias

Das observações anteriores, resulta a identificação das seguintes tarefas prioritárias:

- (i) Atualização e alimentação regular do *website*;
- (ii) Criação de plataformas regionais (4 a 6?);
- (iii) Identificação do perfil de novos membros que queremos atrair e das estruturas com as quais poderemos estabelecer alianças pontuais em função de objetivos concretos (por exemplo, contributos sobre determinadas políticas, ações conjuntas de *lobbying*, etc.);
- (iv) Identificação de temas prioritários.

3. Atualização e alimentação regular do website

A atualização do *website* deve basear-se na construção de “bilhetes de identidade vivos” de cada um dos membros do Fórum: uma ficha pré formatada curta onde, para além do preenchimento de informação básica comum, se irão adicionando links para projetos e iniciativas recentes ou em curso para que todos (internos e externos ao Fórum) saibam quem está a fazer o quê.

A atualização do *website* deve ser concebida numa ótica de comunicação interna e externa mais ampla, incluindo o recurso ao facebook e ao Googlegroup.

4. Criação de plataformas regionais

O objetivo é promover a constituição voluntária e *bottom-up* de plataformas colaborativas de âmbito regional com um duplo objetivo: (i) contribuir para uma governança mais policêntrica das atividades do Fórum (cada plataforma regional terá um ponto focal que assegura a comunicação com a EdC); (ii) aumentar a capacidade de mobilização, envolvimento e cooperação entre entidades locais, membros ou não do Fórum, geograficamente próximas (as plataformas regionais funcionam como ativadores de redes).

A constituição destas plataformas pressupõe a realização de um levantamento da localização dos atuais membros e das dinâmicas de mobilização desenvolvidas durante a preparação do contributo para a UMVI. A EdC lançará, então, o desafio a “cachos de membros e eventuais outras entidades” para se organizarem em plataformas regionais e indicarem os respetivos pontos focais de ligação à EdC.

5. Estratégia de recrutamento de novos membros e de estabelecimento de alianças

Estes dois assuntos não foram debatidos com a necessária profundidade. O eventual primeiro passo poderá passar pela sugestão, por parte dos membros do Fórum, de nomes de organizações ou pessoas que gostaríamos de convidar para integrar o Fórum bem como de estruturas ou projetos (por exemplo, “Iniciativa Nós Decidimos”, Rede de Autarquias Participativas, etc.) com os quais gostaríamos de estabelecer uma relação mais próxima. Foi ainda referida a vantagem de o Fórum participar na próxima Manifesta, de modo a aumentar a sua visibilidade.

6. Temas prioritários

De entre os vários temas identificados como prioritários, dois reuniram um maior consenso: a preparação do *Portugal 2030* e a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Local (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas ao nível local. Simultaneamente, há que estar atento a concursos que serão, entretanto, lançados, nomeadamente no que se refere aos EEA Grants / Fundação Calouste Gulbenkian.